

Universidade São Judas Tadeu

Alexandre Cerqueira Pereira de Souza 820137850
Andressa Emily Rabêlo Pereira 823213904
Eduardo de Souza Campos 823115786
Júlia Oliveira Rocha 823214680
Lucas Marzocca 823116813
Marcos V. Santos 82327399
Matheus H. F. Guimarães 823141914

Prática - 03

Inovação, Sustentabilidade e Competividade Empresarial – Robson Calvetti

São Paulo

2024

Sumário

| | |
|--|----------|
| ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE | 1 |
| DEFINIÇÃO E SIGNIFICADO | 1 |
| <i>E - Environment (Ambiental)</i> | 1 |
| <i>S - Social</i> | 1 |
| <i>G - Governança</i> | 1 |
| FUNÇÃO | 1 |
| HISTÓRIA | 2 |
| <i>Origem do Conceito ESG:</i> | 2 |
| <i>Consolidação do ESG:</i> | 2 |
| <i>Popularidade e Integração no Setor Empresarial:</i> | 3 |
| IMPORTÂNCIA | 3 |
| MATRIZ DE MATERIALIDADE | 4 |
| | 4 |
| BIBLIOGRAFIA | 5 |

ESG – Environmental, Social and Governance

Definição e significado

Segundo o site da TOTVS, ESG é um conjunto de padrões e boas práticas que visa determinar se uma empresa é socialmente consciente, sustentável e bem gerida. Trata-se de uma forma de medir o desempenho de sustentabilidade de uma organização.

A sigla em inglês significa "Environmental, social and Governance", ou seja, em português, Ambiental, Social e Governança.

Abaixo, explicou o que significa cada letra:

E - Environment (Ambiental)

De acordo com o site da Raízen, "o aspecto ambiental refere-se à busca pela conservação do meio ambiente e à mitigação de sua destruição."

Exemplos de questões ambientais incluem:

- Aquecimento global;
- Poluição do ar e da água;
- Gestão hídrica;
- Desmatamento;
- Eficiência energética;
- Biodiversidade;
- Gestão de resíduos.

S - Social

A questão social é definida principalmente pela defesa dos direitos humanos, abrangendo tanto os colaboradores de empresas privadas quanto os ocupantes de cargos públicos. Esse conceito é amplo e inclui aspectos como diversidade e equidade de gênero, leis trabalhistas, bem-estar dos colaboradores (evitando problemas como burnout e assédio moral), além da proteção de dados e da privacidade.

G - Governança

A Governança abrange temas relacionados a:

- Crescimento
- Transparência
- Comunicação sobre a performance de resultados
- Questões de ética e compliance

Função

A ESG (Environmental, Social, and Governance) é fundamental para diversas áreas, começando pela sustentabilidade. As empresas são encorajadas a adotar práticas que respeitem o meio ambiente, como a redução de emissões de carbono e o uso responsável dos recursos naturais, o que contribui para a preservação do planeta.

Além disso, a responsabilidade social é um dos pilares centrais da ESG. Isso inclui avaliar como as operações das empresas impactam as comunidades em que estão inseridas, promovendo ações que incentivam a inclusão, a diversidade e o respeito aos direitos humanos.

A governança também é um aspecto crucial, pois reforça a necessidade de

transparência, ética e responsabilidade na gestão, garantindo que as decisões sejam justas e bem fundamentadas.

Com o aumento da relevância da ESG, o mercado financeiro tem se adaptado. Investidores estão cada vez mais interessados em empresas que, além de oferecerem retorno financeiro, geram impactos positivos. Esse novo cenário estimula a valorização de empresas com boas práticas ambientais e sociais, que tendem a ser mais resilientes a crises e mudanças no mercado.

Por fim, empresas que adotam práticas ESG fortalecem sua reputação, atraindo consumidores que valorizam responsabilidade social e ambiental. Assim, a ESG transforma as empresas em agentes de mudanças positivas, integrando interesses econômicos com o bem-estar coletivo.

História

A história do ESG tem suas raízes em iniciativas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, mas ganhou maior notoriedade no século XXI como um modelo para medir e gerenciar os impactos das empresas além do simples desempenho financeiro.

Origem do Conceito ESG:

- 1980s-1990s: Nos anos 80 e 90, a conscientização sobre o impacto ambiental e social das atividades empresariais começou a crescer, impulsionada por movimentos ambientalistas e pela crescente demanda por maior responsabilidade social. Muitas empresas começaram a adotar práticas de responsabilidade social corporativa (RSC), um precursor direto do ESG.
- Relatório Brundtland (1987): Um marco importante foi o Relatório Brundtland (da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU), que definiu o conceito de "desenvolvimento sustentável" como aquele que "satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades".
- 1990s-2000s: No final dos anos 90 e início dos 2000, os investidores começaram a pressionar as empresas por mais transparência em questões sociais e ambientais. Com isso, começaram a surgir iniciativas que buscavam alinhar o crescimento econômico ao desenvolvimento sustentável.

Consolidação do ESG:

- Relatório "Who Cares Wins" (2004): O termo ESG foi formalmente introduzido em 2004 em um relatório chamado "Who Cares Wins" publicado pelo Pacto Global das Nações Unidas e pelo Banco Mundial. Esse relatório destacou que integrar fatores ambientais, sociais e de governança nos mercados financeiros resultaria em mercados mais estáveis e sustentáveis. Isso representou um ponto de inflexão para o movimento ESG.
- PRI – Princípios para o Investimento Responsável (2006): Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) foram lançados em 2006 pela ONU, encorajando os investidores a integrarem fatores ESG nas suas decisões de investimento. Grandes fundos de pensão e instituições financeiras começaram a adotar esses princípios, impulsionando a ascensão do ESG nos

investimentos.

Popularidade e Integração no Setor Empresarial:

- Década de 2010: Durante os anos 2010, ESG passou a ganhar mais força, à medida que os investidores institucionais e reguladores começaram a exigir mais responsabilidade por parte das empresas. A crise financeira de 2008 também serviu como um alerta, com muitos acreditando que uma maior ênfase em boas práticas de governança poderia ter evitado alguns dos excessos que levaram à crise.
- 2020s – Foco em ESG: A partir de 2020, com eventos como a pandemia da COVID-19 e a crescente conscientização sobre as mudanças climáticas, o ESG passou a ocupar um lugar central nas discussões empresariais e de investimentos. Reguladores e investidores estão agora focados em garantir que as empresas sejam responsáveis não apenas financeiramente, mas também ambiental e socialmente.

Hoje, ESG é amplamente utilizado por empresas e investidores como um critério para avaliar práticas de negócios sustentáveis e éticas. Muitos gestores de fundos e investidores institucionais priorizam investimentos que sigam as práticas de ESG, como forma de mitigar riscos e promover um impacto positivo a longo prazo.

Aqui estão a história do ESG tem suas raízes em iniciativas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, mas ganhou maior notoriedade no século XXI como um modelo para medir e gerenciar os impactos das empresas além do simples desempenho financeiro.

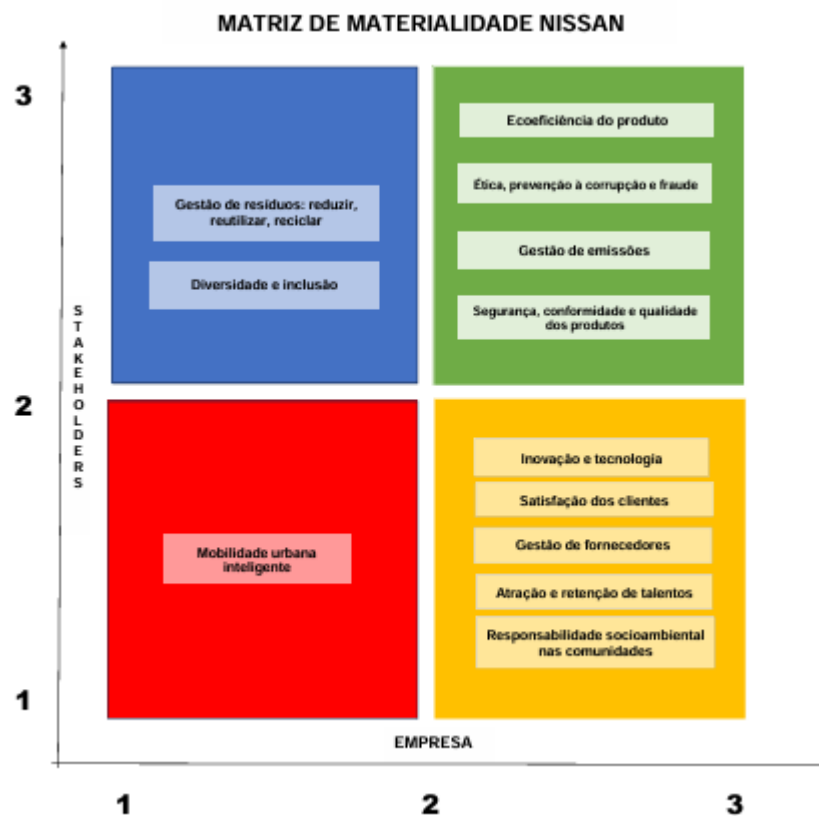
Importância

Além dos motivos óbvios, o ESG também tem um impacto para as companhias e investidores. O conceito não é apenas uma estrutura que as instituições financeiras e investidores devem relatar. Ele está no radar de funcionários, reguladores e todos os envolvidos no ecossistema. Por quê? Simplesmente porque fenômenos como o surto de coronavírus e as mudanças climáticas nos fazem perceber que não somos os donos do nosso planeta, mas sim os administradores da natureza.

O ESG está assumindo uma importância ainda maior à luz dos eventos recentes: as empresas têm a responsabilidade e os recursos para realizar ações climáticas positivas, construindo um futuro mais sustentável e resiliente e “colocando dinheiro onde ele precisa estar”.

Contudo, as empresas que adotam o ESG aumentam a sua rentabilidade, pois reduzem os custos a curto prazo, geram engajamento e lealdade entre marca e cliente, melhoram a imagem da empresa, consideram o impacto da organização nos stakeholders e conscientizam os investidores.

Matriz de Materialidade



| Matriz de Materialidade | | | |
|---|--------------|---------|--|
| Temas materias | Stakeholders | Empresa | |
| Gestão de resíduos: reduzir, reutilizar, reciclar | 3 | 2 | |
| Ecoeficiência do produto | 2 | 2 | |
| Inovação e tecnologia | 1 | 3 | |
| Ética, prevenção à corrupção e fraude | 3 | 3 | |
| Gestão de emissões | 3 | 3 | |
| Satisfação dos clientes | 2 | 3 | |
| Gestão de fornecedores | 2 | 3 | |
| Diversidade e inclusão | 3 | 2 | |
| Atração e retenção de talentos | 2 | 3 | |
| Mobilidade urbana inteligente | 1 | 2 | |
| Segurança, conformidade e qualidade dos produtos | 3 | 3 | |
| Responsabilidade socioambiental nas comunidades | 1 | 3 | |

BIBLIOGRAFIA

NISSAN. Sustentabilidade. Disponível em: <https://sustentabilidade.nissan.com.br/>. Acesso em: 21 set. 2024.

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT. Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World. 2004. Disponível em: https://www.unglobalcompact.org/docs/news_events/8.1/WhoCaresWins.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. 1987. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

UNITED NATIONS. Principles for Responsible Investment (PRI). 2006. Disponível em: <https://www.unpri.org/>. Acesso em: 21 set. 2024.

KROSINSKY, Cary; ROBINS, Nick. Sustainable Investing: Revolutions in Theory and Practice. 2008. Disponível em: <https://www.amazon.com/Sustainable-Investing-Revolutions-Practice-Finance/dp/1844075480>. Acesso em: 21 set. 2024.

PACTO GLOBAL DA ONU. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/>. Acesso em: 21 set. 2024.

SUSTAINABLE STOCK EXCHANGES INITIATIVE. Disponível em: <https://www.sseinitiative.org/>. Acesso em: 21 set. 2024.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT (PRI). Disponível em: <https://www.unpri.org/>. Acesso em: 21 set. 2024.

TOTVS. O que é ESG? Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/esg/>. Acesso em: 21 set. 2024.

RAIZEN. ESG: O que é e qual sua importância? Disponível em: <https://www.raizen.com.br/blog/esg-significado>. Acesso em: 21 set. 2024.

HABITABILITY. Entenda o que é ESG e por que ele é muito mais que uma sigla. Disponível em: https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-sigla/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gad_source=1&gclid=EAlaIQobChMI5tmIvbTUiAMVq0VIAB3VOSB_EAAYAiAAEgLptfD_BwE. Acesso em: 22 set. 2024.

DELOITTE. Mas, afinal, o que é ESG? Disponível em: <https://www.deloitte.com/br/pt/issues/climate/o-que-e-esg.html>. Acesso em: 20 set. 2024.

GREENME. O que significa ESG, quais são seus pilares, objetivos e exemplos. Disponível em: <https://www.greenme.com.br/informarse/green-economy/102360-o-que-e-esg-pilares-objetivos-exemplos/>. Acesso em: 20 set. 2024.

APLANET. Estratégia ESG: guia completo para desenvolvê-la em sua empresa. Disponível em: <https://aplanet.org/ptbr/recursos/estrategia-esg/>. Acesso em: 20 set. 2024.